

## ORIENTADOR METODOLÓGICO

### Língua, linguagem e comunicação: o homem e a palavra

#### Conteúdo:

- Língua e linguagem;
- Textos verbais, não verbais e mistos;
- Variação linguística
- Elementos da comunicação; e
- Funções da linguagem.

#### Objetivos de aprendizagem:

- Compreender o conceito de língua como instrumento de interação verbal;
- Entender as diferenças intrínsecas às linguagens verbal e não verbal;
- Aprender o conceito de signo linguístico;
- Identificar as variabilidades linguísticas como falares distintos;
- Compreender as funções da linguagem, o emprego de cada uma das funções, segundo o modelo **Elementos da Comunicação** proposto por Jakobson.

#### Praticando:

- 1) C
- 2) D
- 3) A
- 4) E
- 5) D
- 6) O provérbio "O seguro morreu de velho".  
b) Sim, pois a intervenção urbana consiste justamente na associação entre segurança e tédio, promovendo uma crítica social ao discurso corrente que super valoriza a "segurança" (em seus vários sentidos).
- 7) a) Gabarito: O uso comunicativo é aquele que as pessoas fazem nas interações cotidianas, ganhando diferentes nuances semânticas. O uso

cognitivo é o que consiste no uso conceitual de uma palavra, isto é, no seu uso para compreender certa ordem de eventos.

b) Gabarito: Porque a falta de precisão semântica faz com que diversos atores sociais usem tal palavra com os mais variados fins ideológicos.

8) a) Gabarito: Na prosa, o lado burocrático e anódino. Na poesia, firula retórica sem nervo e sem alvo.

b) Gabarito: O futebol tem um modelo racional e universalmente acessível, além de ser guiado por uma ampla margem de diversidade interna, capaz de absorver e expressar diferentes culturas.

9) A

10) C

11) C

12) C

13) E

14) B

15) B

16) B

#### Aprofundando:

17) Notam-se marcas de interlocução no uso de imperativos e de pronome de 2ª pessoa do singular ("teu").

18) Função apelativa, pela interlocução; função emotiva, por o interlocutor ser o próprio emissor; e função poética, pela elaboração formal da mensagem.

19) E

20) E

21) D

22) B

23) E

24) E

25) B

26) C

27) E

28) A

29) B

**Desafiando:**

30) B

31) B

32) Habilidade de BNCC  
Resposta pessoal.

## ORIENTADOR METODOLÓGICO

### O som das palavras: fonemas e letras

#### Conteúdo:

- Som e letra;
- Classificação dos fonemas; e
- Acentuação gráfica.

#### Objetivos de aprendizagem:

- Diferenciar fonemas e letras;
- Reconhecer fenômenos fonológicos do Português do Brasil e monitorar aqueles não aceitos pela norma culta;
  - Empregar adequadamente a acentuação gráfica;
  - Interpretar textos poéticos e publicitários que envolvam o uso da acentuação gráfica;
  - Revisar a acentuação gráfica em textos de autoria própria ou alheia.

#### Praticando:

1) 2, 4, 3, 3, 2, 5, 6, 1, 5

2) C

3) B

4) A

5) Suína – acentuam-se o I e o U tônicos do hiatos o zinho em sílaba, não seguido de NH.

Até – acentuam-se as oxítonas terminadas em E.

Respiratória – acentuam-se as paroxítonas terminadas em ditongo.

Genético – acentuam-se todas as proparoxítonas.

Vírus – acentuam-se as paroxítonas terminadas em U/US.

Dúvidas – acentuam-se todas as proparoxítonas.

Já – acentuam-se os monossílabos tônicos terminados em A.

É – acentuam-se os monossílabos tônicos terminados em E.

Últimos – acentuam-se todas as proparoxítonas.

Suínos – acentuam-se o I e o U tônicos do hia-

tos o zinho em sílaba, não seguido de NH.

Ásia – acentuam-se as paroxítonas terminadas em ditongo.

Contraída – acentuam-se o I e o U tônicos do hiatos o zinho em sílaba, não seguido de NH.

Há – acentuam-se os monossílabos tônicos terminados em A.

Está – acentuam-se as oxítonas terminadas em A.

Aérea – acentuam-se as paroxítonas terminadas em ditongo.

Evidência – acentuam-se as paroxítonas terminadas em ditongo.

Saúde – acentuam-se o I e o U tônicos do hiatos o zinho em sílaba, não seguido de NH.

Destrói – acentuam-se os ditongos abertos ÓI nas oxítonas.

Bactérias – acentuam-se as paroxítonas terminadas em ditongo.

6) B

7) C

8) B

9) D

10) C

#### Aprofundando:

11) B

12) B

13) D

14) a) Aliteração

b) Os “sopros soprados” a que se refere o poema, no plano do conteúdo, manifestam-se no plano da expressão pela onomatopeia “SSS” e pela repetição do som /S/ nos vocábulos empregados no texto.

15) B

16) C

17) C

18) A

19) a) Vista seu filho como ele gostaria de ser visto. O mercado evolui, a Xerox revoluciona.

b) Observam-se nos dois enunciados transcritos na letra A o fenômeno de paronomásia entre “vista” e “visto” e entre “evolui” e “revoluciona”.

20) Álvaro – alvo/frechada – flechada/tauba – tá-bua/furá – furar/automóver – automóvel/revór-ver–revólver

21) a) O item 1 apresenta o sentido da palavra. O item 2 apresenta a regra de acentuação gráfica.

b) Aos professores.

c) Educar seria ensinar regras ortográficas/ Educar seria a transmissão de conhecimentos, e não a discussão de ideias.

22) C

23) B

24) B

25) B

26) E

27) B

### Desafiando:

28) Porque tais versos são terminados em vocábulos proparoxítonos.

29) Céu – acentuam-se os ditongos abertos ÉU em monossílabos tônicos.

30) Naufrago, máquina, público e tráfego são substantivos. Sem o acento gráfico, teríamos os verbos naufrago, maquina, publico e trafego.

31) No plano do conteúdo, a canção se refere a um edifício, ou a uma construção, de onde se lança o personagem em pulo suicida. No plano da expressão, há também uma laboriosa construção, para construção de versos em infrequentes vocábulos proparoxítonos.

32) Habilidade de BNCC  
Resposta pessoal.

## ORIENTADOR METODOLÓGICO

### A forma das palavras: introdução à morfologia

#### Conteúdo:

- Morfemaslexicais: radical;
- Morfemasgramaticais: desinências, afixos e vogalstemáticas;
- Formação de palavras: composição e derivação;
- Formação de palavras: outros processos.

#### Objetivos de aprendizagem:

- Reconhecer os morfemas que estruturam as palavras na língua portuguesa;
- Identificar os elementos mórficos que estruturam os verbos;
- Conhecer valores semânticos de prefixos, sufixos e radicais;
- Perceber os processos de composição e de derivação na formação das palavras da língua portuguesa;
- Conhecer os outros processos de formação;
- Perceber o neologismo como possibilidade de enriquecimento da língua.

#### Praticando:

- 1) a) garot- = radical  
-inho = sufixo  
-s = desinência de número
- b) cant- = radical  
-á = vogaltemática  
-sse = desinência modo-temporal  
-mos = desinência número-pessoal
- c) brinc- = radical  
-a = vogaltemática  
-va = desinência modo-temporal
- d) canec- = radical  
-a = vogal temática
- e) part- = radical  
-i = vogaltemática  
-ria = desinência modo-temporal
- f) fazend- = radical  
-ola = sufixo

- g) alun- = radical  
-o = vogaltemática  
-s = desinência de número
- h) singel- = radical  
-a = desinência de gênero
- i) in- = prefixo  
segur- = radical  
-a = vogaltemática  
-nça = sufixo
- j) lav- = radical  
-á = vogaltemática  
-vel = sufixo

- 2) B
- 3) B
- 4) C
- 5) E
- 6) a) composição por justa posição  
b) derivação parassintética  
c) composição por aglutinação  
d) derivação parassintética  
e) composição por aglutinação  
f) derivação imprópria  
g) composição por justa posição  
h) derivação regressiva  
i) derivação prefixal  
j) derivação prefixal e sufixal

#### Aprofundando:

- 7) E
- 8) a) Gabarito: Duas entre as possibilidades seguintes: “o jornalismo atual não é fiel à verdade dos fatos”, “o jornalismo atual não fiscaliza verdadeiramente os poderes públicos” e “o jornalismo atual não presta serviços de excelente qualidade”.  
b) Gabarito: A formação desse vocábulo se dá primeiro por prefixação e sufixação em qualquer ordem (inter- + -mediar + -ção). Depois, há o acréscimo do prefixo “des-” à palavra “desintermediação”.

9) a) Gabarito: COMO – causa; QUE – consequência.

b) Gabarito: Há duas possibilidades de resposta: “transabertos” e “estorinhador”. O uso desses neologismos intensifica e matiza a caracterização do personagem Taímo.

O adjetivo “transabertos” realça o olhar e, por metonímia, o estado ao mesmo tempo sonâmbulo, místico e transfigurado de Taímo em suposto contato com os mortos. Não se trata, portanto, de olhos comuns, mas de olhos abertos para o que está para além (trans-) do humano.

O substantivo “estorinhador” igualmente joga com os sentidos contrastantes de estória (ficção; narrativa popular e tradicional), história (ciência dos eventos passados), estoriador (contador de ficções, narrativas populares), historiador (cientista dos eventos passados), estorinha (ficção infantil; [historieta] narrativa curta de fato insignificante ou jocoso).

10) Gabarito: Na formação da palavra em questão, utiliza-se o processo de derivação sufixal. No caso, o sufixo é -(t)ivo, que tem a função de criar um adjetivo a partir de um verbo. Além disso, o acréscimo desse sufixo implica um acréscimo de significado: um ato/evento “esculhambativo” teria a função de esculhambiar algo ou alguém, destacando o caráter de ação.

b) Gabarito: Na expressão “evento esculhambado”, a ideia principal é a de um evento desorganizado. No texto, a expressão “evento esculhambativo”, que se refere à Marcha com Deus e o Diabo na Terra do Sol, constrói a ideia de uma ação direcionada de ridicularização, de desmoralização, de zombaria do outro evento, a Marcha da Família com Deus pela Liberdade.

11) 2 – 8 – 6 – 7 – 5 – 3 – 9 – 1 – 4

12) 3 – 5 – 8 – 9 – 7 – 1 – 4 – 2 – 6

13) a) Que Sócrates não podia ser vendido nem emprestado.

b) Que Sócrates não podia ser vendido e não prestava para nada.

c) não em prestável

14) B

15) B

16) a) Fora de contexto, a frase indicaria uma afirmativa sobre o fato de homens mentirem.

b) Seria o neologismo “homemente”, que indicaria “do jeito dos homens”.

17) D

18) a) Derivação sufixal

b) Abreviação

c) Composição por justaposição

d) Composição por justaposição

19) D

20) E

21) a) Ironizar o suposto excesso de conhecimento, mas falta de sabedoria das personagens.

b) Sabichões

22) D

23) a) O título está de acordo com o conteúdo do poema na medida em que o substantivo “capitulação” nomeia o ato de entregar-se a uma força adversa.

b) Não, pois o substantivo “delivery” é um estrangeirismo que poderia ser facilmente substituído por “entrega”. Já “tele pizza” é apenas o acréscimo do prefixo “tele”, utilizado em várias outras palavras da língua portuguesa, ao substantivo “pizza”, que já foi incorporado ao nosso idioma.

24) E

25) A

26) B

27) B

28) D

29) B

**Desafiando:**

30) Tais palavras diferem em suas vogais temáticas nominais, formando um jogo fonético curioso que sugere um casal muito parecido, formando um harmonioso tecido/relacionamento.

31) Habilidade da BNCC:  
Resposta pessoal.